

Intervenções do PIBID na construção do ensino aprendizagem de Química na educação especial

Alex Rodrigues¹(IC)*, Jonathan Malone Vieira²(IC), Ceciliana Aparecida de Mira³(IC), Otoniel Carvalho de Braga⁴(PG), Maria Fernanda Villena Castro⁵ (PQ), Karine Arend⁶(PQ).

chemicaalex@gmail.com*

^{1,2,4,5,6} Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari, BR 280, km 27, Colégio Agrícola, Araquari, SC.

³APAE – Rod. Olívio Nobrega, São Francisco do Sul, SC.

Palavras chaves: APAE, Educação Especial, PIBID.

Introdução

Nos últimos anos, houve um aumento no interesse pelo tema de ensino inclusivo no Brasil, pois o direito das crianças e dos adolescentes especiais à educação é garantido desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos inerentes as condições físicas, intelectuais, e sociais, que a criança que possua (UNESCO, 1994)

Entretanto, entendendo como um desafio, para a rede estadual de educação, se adaptar às reais necessidades da educação inclusiva dessa forma o PIBID (Programa de Iniciação em Docência) da Licenciatura em Química do Instituto Federal Catarinense Campus Araquari em conjunto com o CAESP – Centro de Atendimento Educacional Especializado de São Francisco do Sul desenvolveu uma intervenção que trouxe algo da realidade do aluno. Foi escolhida desenvolver uma atividade pedagógica envolvendo uma história inclusiva, pois VIEIRA (2015) ressalta que as histórias são uma maneira mais significativa que a humanidade encontrou para expressar experiências que, nas narrativas realistas, não acontecem. A história escolhida foi escrita por Hans Christian Andersen 1844 por nome de patinho feio. Essa foi adaptada em prosa e verso e contada de forma lúdica aos alunos, pois relata em sua essência os desafios de um indivíduo que sofre preconceito.

Essa atividade exigiu encontro entre o grupo, roda de conversas, troca de ideias, produção de materiais, adaptação da história para o público-alvo, pois toda história foi transformada em uma história para jovens e adultos. Esse momento enriquece a prática pedagógica para sua futura atuação.

A atividade pedagógica aplicada foi feita proporcionando diferentes sensações durante o desenvolvimento da história e finalizada com um desenho feito pelos alunos em um papel preparado com extrato de açafrão. Primeiramente, fizeram os desenhos com uma tinta preparada com uma base de amoníaco diluído para proporcionar o efeito de volatilidade, onde o desenho sumia em seguida, posteriormente foi usada a segunda tinta com hidróxido de sódio que ficaria permanente no papel.

Resultados e Discussão

A análise descritiva e interpretativa, mais precisamente da fala dos alunos, seus gestos, e suas interpretações das intervenções realizadas durante as visitas a campo mostrou que a atividade foi muito empolgante para aos alunos. Dessa forma, é fundamental a observação individual dos gestos e balbucios para não deixar passar despercebidas as particularidades da fala de cada participante.

As intervenções realizadas tornaram-se uma atividade atrativa para os alunos com Deficiência Intelectual, possibilitando o contato com diversas texturas e sensações, contribuiu no desenvolvimento de conceitos de autonomia através da fala, quando o aluno interpreta a história de forma oral, gestual ou através do desenho que também desperta a criatividade.

Ressalta-se que, é possível desenvolver atividades práticas de química aliadas ao lúdico para intervenções pedagógicas desses alunos.

Conclusões

O objetivo da intervenção pedagógica foi alcançado, a troca de experiência com os professores da educação especial e com os alunos foi importante para os bolsistas do PIBID que estão em processo de formação. O contato com os alunos com deficiência torna o futuro professor conhecedor de práticas e estratégias inovadoras, e é somente através do contato e da vivência que o professor passa a ter um novo olhar para seu planejamento, sua avaliação e seu aluno, o olhar da inclusão.

Agradecimentos

Agradecimentos a APAE - CAESP Centro de Atendimento Educacional Especializado São Francisco do Sul, CAPES e IFC Araquari.

UNESCO, Declaração de Salamanca. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em 10 de abril de 2016.

VIEIRA, R. **Aspectos funcionais do desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência mental e metodologia de pesquisa**. São Paulo: Editora Ática, 2015.